

Obs IDC – Observatório de Inovação para o Desenvolvimento e Competitividade

O que é um Observatório. A palavra Observatório nasceu para descrever instalações ou lugares equipados para observar fenômenos astronômicos, estendendo-se naturalmente ao estudo de outros fenômenos naturais – terrestres ou marinhos. Modernamente, o conceito tem sido aplicado também ao monitoramento e estudo de fenômenos tecnológicos, sociais, políticos e econômicos.

Podemos, portanto, estabelecer a seguinte definição:

Observatório é uma instituição ou grupo que utiliza instalações, equipamentos e sistemas de informação, para estudar fenômenos – naturais, tecnológicos, sociais, políticos e econômicos – que podem ter influência sobre o desenvolvimento e o bem-estar da população de um país ou uma região.

Identidade. Todo observatório nasce com um Foco e com um Propósito:

Foco. É o campo de observação. Define o que será estudado. Por exemplo, o Telescópio Espacial James Webb (também conhecido como JWST ou Webb) foi feito para estudar cada fase da história do Universo, desde o Big Bang até a evolução do nosso próprio sistema.

Propósito. É a razão pela qual o Observatório foi criado e é mantido. Por exemplo, O Observatório Europeu para o Desenvolvimento Sustentável tem por propósito promover a sustentabilidade na União Europeia, pelo avanço na prosperidade econômica, inclusão social e responsabilidade ambiental – de uma forma integrada e equilibrada.

Foco e Propósito definem a Identidade de um Observatório. São características distintivas, que tornam um observatório único, e por meio das quais é possível diferenciá-los uns dos outros.

Observatório IDC. O *Observatório de Inovação para o Desenvolvimento e Competitividade* foi criado com a seguinte identidade:

Foco. O campo de estudos deste Observatório é o conjunto de políticas, ações e comportamentos, que podem levar um país em desenvolvimento a diminuir (ou até mesmo superar) a defasagem em produtividade, competitividade e renda, em comparação com um país líder.

Propósito. Seu propósito é contribuir para o desenvolvimento humano e bem-estar da sociedade brasileira, lastreados no desenvolvimento tecnológico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

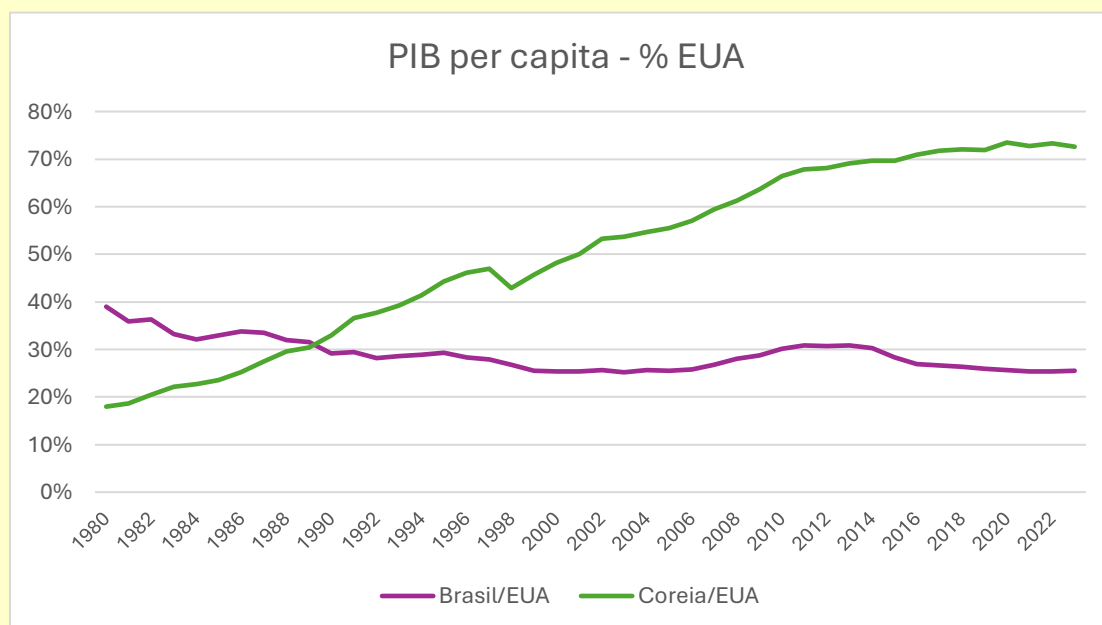
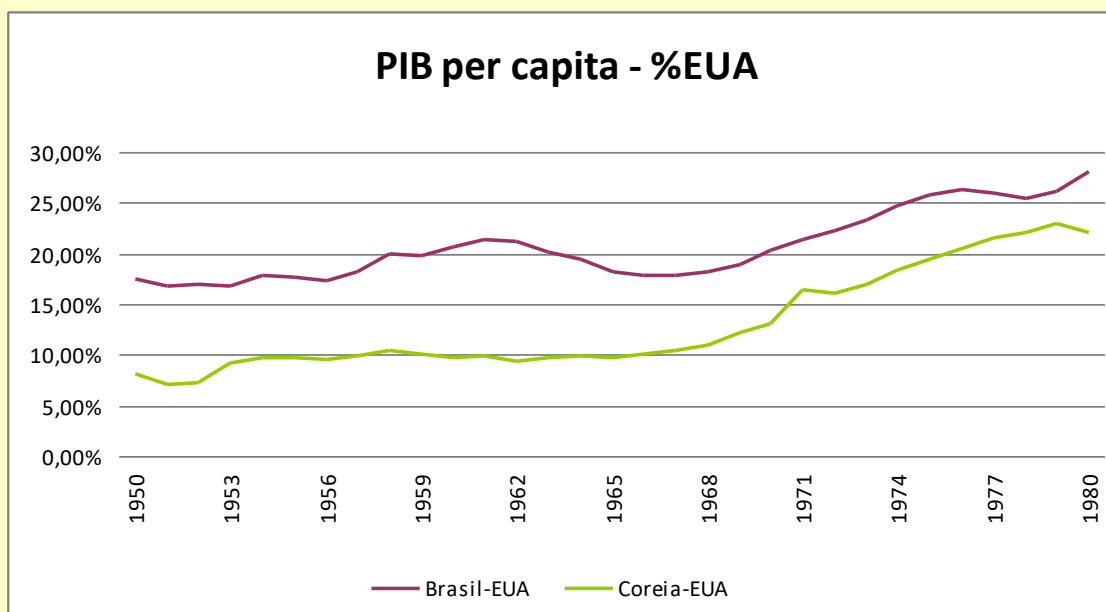
Justificativa. Durante quase todo o Século XX (mais precisamente, de 1890 a 1980), o Brasil foi um dos países que mais cresceram, tanto em termos de PIB como de renda per capita. A partir de 1980, o país entrou em uma fase de declínio, da qual ainda não se recuperou; como pode ser visto pela figura abaixo.

Nós acreditamos que o Brasil tem condições de recuperar o ritmo de crescimento sustentado, e criamos o Observatório IDC com o objetivo de participarmos proativamente desse processo.

Processos de *Catching-up*: dois exemplos*

Indicador: “% GDP per capita do País em relação aos Estados Unidos”

A figura **abaixo** apresenta a comparação entre dois exemplos ilustrativos de Processos de *Catching-up* – do Brasil (período 1950-1980) e da Coreia do Sul (a partir da década de 60).



Fontes: (1) Maddison, 2001; (2) FMI, 2024

Elaboração: Lígia Maria de Vasconcelos

Entende-se ***catching-up*** (ou ***catch-up***) como a capacidade de um determinado país de diminuir (ou até superar) a defasagem em produtividade e renda, em comparação com um país líder. É um processo distinto da “convergência”, que se refere a uma tendência geral para a redução das diferenças em produtividade e renda, no mundo como um todo (Fagerberg & Godinho, 2005).